Os métodos para análise quantitativa do transtorno de personalidade antissocial

Autor(res)

Leonardo Martins Vanini
Eduarda Caverzan Rodrigues Da Silva
Anny Caroline Souza Teixeira
Hyan Borsoneli Nardi

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE LINHARES

Introdução

O Transtorno de Personalidade Antissocial (TPAS) é fundamentado na tese de Donald Woods Winnicott (1896-1971), médico pediatra e psicanalista britânico. Segundo Winnicott, o desenvolvimento do TPAS está diretamente ligado à deprivação em que o bebê foi submetido pela mãe, ou seja, a partir do momento em que a unidade psíquica é ameaçada, o bebê reflete comportamentos característicos ao transtorno antissocial que incomodam diretamente o ambiente. Embora exista uma grande pluralidade de ideias na literatura, os conhecimentos sobre a aplicação de testes psicológicos para o TPAS são limitados por falta de engajamento na área.

Objetivo

Identificar os testes utilizados para auxiliar no diagnóstico do Transtorno de Personalidade Antissocial e apontar a necessidade de testes mais aplicados a determinados grupos, como carcereiros e serial killers, e não de forma generalizada, como atualmente.

Material e Métodos

O tipo de pesquisa realizada foi a pesquisa bibliográfica, com caráter qualitativo.
• Foram apreciados livros, trabalhos científicos e acadêmicos, tanto no formato físico quanto no formato digital.
• As pesquisas em meios digitais foram realizadas em repositórios públicos como o Google Acadêmico.
• Utilizou-se como palavras-chaves: Transtorno de Personalidade Antissocial, Avaliação Psicológica, Psicanálise, Testes psicológicos, Diagnóstico Clínico.

Resultados e Discussão

De acordo com o DSM-V-TR, o Transtorno de Personalidade Antissocial (TPAS) começa a se desenvolver ainda na infância, antes dos 18 anos, sendo mais comum a partir dos 15. Para avaliá-lo, recomenda-se o uso de instrumentos como observações, entrevistas, escalas de autorrelato, checklists, inventários e técnicas projetivas (Carvalho et al., 2010). Os principais testes são o Psychopathy Checklist Revised (PCL-R), que avalia aspectos afetivos, interpessoais e comportamentais em 20 itens pontuados de 0 a 2 (Sabater, 2022), e o teste de Rorschach, que utiliza manchas de tinta e pode identificar traços antissociais (Carvalho et al., 2010). Instrumentos

como o MMPI-2, MCMI-III, SWAP-200 e SCID-II também são eficazes no apoio ao diagnóstico (Mendes et al., 2017).

Conclusão

Mesmo após a análise de diversos métodos, a literatura é deficiente em objetividade para avaliar o TPAS em casos isolados, como citado anteriormente, entretanto, ao estimar e definir critério de análise com base em evidências e números, uma gama de oportunidades são identificadas para estudo e análise, o que não isenta o estímulo a cientistas em buscarem novas alternativas para o diagnóstico.

Referências

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (DSM-5-TR). 5. ed. rev. Porto Alegre: Artmed, 2023.

CARVALHO, Lucas de Francisco; BARTHOLOMEU, Daniel; SILVA, Marjorie Cristina Rocha da. Instrumentos para avaliação dos transtornos da personalidade no Brasil. Avaliação Psicológica, v. 9, n. 2, p. 289-298, 2010.

Mendes, D. M., Pereira, E. J. M., da Silva, J. M., Ferreira de Amorim, M. M. K., & Costa, T. S. Instrumentos de avaliação dos transtornos de personalidade anti-social. Congrefip, 2017.

SABATER, Valeria. Teste de psicopatia de Robert Hare (PCL-R). A mente é maravilhosa, 16 fev.2022. Disponível em: <https://amenteemaravilhosa.com.br/teste-de-psicopatia-de-robert-hare/>. Acesso em: 25 mar 2025.